*Artigo

Perda de informações: dor de cabeça para qualquer negócio

Atualmente, as empresas encontram um grande problema quando o assunto é perda de informações, que podem ocorrer de diversas maneiras, desde um "crash" do disco de um notebook até o furto do equipamento. Segundo estudo realizado pelo instituto Panemon, a média de valor das informações contidas nos notebooks perdidos ou furtado em todo o mundo custa em torno de USD 49.246, valor que supera em muitas vezes o preço de um notebook.

Em pesquisa realizada pela Symantec Corporation, 54 % dos usuários afirmam que levam dados confidenciais sem permissão para casa por meio de seu notebook, já que o equipamento é que armazena todos os tipos de dados possíveis, desde informações pessoais até dados extremamente confidenciais, mostrando que as empresas, estão nas mãos dos funcionários, com todos os dados, geralmente, saindo sem nenhum tipo de proteção ou backup.

Hoje, as corporações utilizam software de backup voltado para os servidores de arquivos, mas os usuários, pensando em facilitar o seu trabalho, acabam copiando informações que estão nos servidores de arquivos e armazenando nos discos locais de suas máquinas, além de copiar as informações para dispositivos móveis, como pendrive, cartão de memórias, entre outros.

As perguntas que devemos fazer nesse cenário são:

Quão importante é um contrato de um dos maiores clientes do seu negócio?

Qual a importância de uma lista de ações primárias a serem tomadas pela sua empresa?

Qual a importância da estratégia criada pela corporação?

Se formos responder pergunta por pergunta, vamos nos deparar somente com a afirmação de que a propriedade mais valiosa das empresas hoje são os dados que estão circulando na corporação, dados esses importantes e que precisam de algum tipo de segurança.

Existem diversos softwares que podem nos ajudar com a gestão desses dados que são transportados a todo o momento por nossos usuários, tais como soluções de criptografia e recuperação de desastre.

Mas por que criptografia?

Primeiro, vamos entender o conceito de criptografia, que é transformar as informações legíveis dos arquivos em informações ilegíveis para quem não tem permissão de acesso às mesmas. Dessa forma, somente o destinatário que tem permissão irá visualizar o conteúdo dos arquivos.

Sendo assim, quando temos um software de criptografia, os dados serão armazenados em dispositivos móveis de forma segura, além de que quando temos o disco local criptografado, ninguém tem acesso à informação se não tiver a chave de segurança para iniciar o sistema operacional do notebook.

Por isso, a importância de se ter a criptografia ativada nos notebooks fornecidos pela empresa ou os notebooks que os funcionários levam para a empresa para trabalhar - conceito este de BYOD (Bring Your Own Device).

E por que se utilizar a recuperação de desastre?

Como mencionado no início deste artigo, a perda de um notebook ou dispositivo pode acontecer desde um "crash" em seu disco até o roubo do equipamento. Quando falamos em recuperação de desastre, voltamos nossos olhares para os dois cenários, pois em ambos teremos a perda das informações.

A importância de se ter uma solução para a recuperação de desastre é a de minimizar os impactos para o negócio em casos como os especificados acima, além de evitar a perda de rendimento e agilizar a volta da carga de trabalho para o colaborador em questão.

Leonardo Nascimento é Especialista de Produtos da Brasoftware, provedora de soluções de tecnologia e uma das principais revendas de software da América Latina.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal

Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Calor intenso

A meteorologia prevê outra semana de calor intenso e baixo índice de umidade relativa do ar em Mato Grosso. Durante os próximos dias, a temperatura máxima pode alcançar até 41ºC em algumas regiões do estado. Não há chance de chover nesta semana, conforme indicam os dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe).

Termômetros

Ontem, por exemplo, os termômetros marcaram 40ºC no município de Alta Floresta, região Norte do estado e 38ºC em Tangará da Serra. Na capital do Estado amanheceu com o índice de umidade relativa do ar em 50% e caiu a tarde até 21%. Já para esta semana, em Tangará da Serra, a previsão é de calor intenso, sem nenhuma previsão de chuva, podendo os termômetros atingirem 35ºC na sexta-feira.

Passaporte

Segue até o dia 31 o preço de R$ 80 para aquisição do Passaporte Premiado da 23ª Exposerra e 34ª Festa do Peão. A partir de 1º de setembro, o preço sobe para R$ 90 a unidade, valor que vigorará até o início da feira, dia 10. O passaporte também dá ao adquirente o direito a concorrer a três carros e duas motos zero km e acesso ao Parque de Exposições nos cinco dias da 23ª Exposerra e 34ª Festa do Peão.

Atrações

A 23ª Exposerra acontece de 10 a 14 de setembro. As atrações são inúmeras, a começar pelos quatro shows nacionais inéditos – Lucas Lucco (10.09), Capital Inicial (11.09), Thaeme & Thiago (12.09) e Henrique & Juliano (13.09). O rodeio, considerado o melhor do estado, colocará na arena, durante quatro noites, os melhores peões do Brasil e as melhores companhias de touros.

Mestrado

As inscrições para ingresso em uma das 20 vagas do programa de pós-graduação stricto sensu em Genética e Melhoramento de Plantas oferecido pela Unemat irão até o dia três de outubro. O mestrado oferece duas linhas de pesquisa: "Melhoramento Genético de Plantas" e "Biotecnologia e recursos genéticos vegetais". As disciplinas serão ofertadas em Alta Floresta, Cáceres e Tangará da Serra.

Inscrição

Entre os pré-requisitos, para as inscrições dos candidatos, está o diploma de graduação ou atestado de conclusão de curso ou declaração de provável formando, nas áreas de agronomia, biologia, engenharia florestal e áreas afins. As inscrições serão realizadas através de formulário disponível no endereço eletrônico www.unemat.br/prppg/pgmp. O critério de avaliação será Análise de Currículo.

Seletivo

Começou nesta segunda-feira, o período de inscrições para o processo seletivo nº. 01/2014 da Prefeitura de Várzea Grande. São 268 vagas para cargos temporários, sendo 29 delas destinadas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Os cargos são para nível médio e superior, com salários de R$ 725 a R$ 2,4 mil em jornadas de 30 horas e 40 horas semanais de trabalho.

Oportunidade

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até sexta-feira, 29, somente por meio da internet. A prova escrita está prevista para ser aplicada no dia 18 de outubro. Esse certame será válido até 14 de novembro de 2015, podendo ser prorrogado por mais um ano. Entre os cargos pretendidos estão psicopedagogo, assistente social, terapeuta ocupacional, técnico administrativo, contador, administrador e técnico administrativo.

*Bastidores da Política

Debate

Foi realizado ontem, na TV Record, o primeiro debate entre os candidatos ao Governo de MT. O debate foi mediado pelo jornalista Antônio Carlos Silva e investimentos em áreas consideradas prioritárias foram prometidos por todos os candidatos. Questões polêmicas, como o Caso Cooperlucas e a Operação Ararath, também foram pauta.

Jornalistas perguntam

Na rodada de perguntas, o jornalista Jacques Gosh questionou ao candidato José Riva (PSD) a respeito de secretarias que poderão ser extintas, fundidas e se ele fará demissões, caso eleito. O candidato afirmou que será preciso fazer um "choque de gestão". "É preciso fazer um choque de gestão, mas o meu governo será de diálogo".

Muvuca

O jornalista Rafael Costa, do site FolhaMax, questionou quanto José Marcondes Muvuca gastará em sua campanha e quem serão seus financiadores. "Gastarei no máximo R$ 100 mil. Terei uma campanha franciscana". Muvuca também sugeriu que todos os candidatos quebrem os sigilos de suas contas bancárias.

José Roberto

Já o jornalista Ronaldo Pacheco, do site Olhar Direto, questionou o advogado José Roberto, do PSOL, sobre a Lei Kandir. "Esse assunto tem que ser discutido no Congresso Nacional. Nós não temos política de tributação dos produtos. Sabemos que é muito importante para Mato Grosso que esse tema seja discutido".

Pedro Taques

Para Pedro Taques, o jornalista Max Aguiar, do site MidiaNews, questionou a respeito de uma suposta investigação contra ele e sua esposa, a advogada Samira Martins, na Operação Ararath, da Polícia Federal. "Não existe investigação contra mim e minha esposa. Aqueles que propalaram isso responderão na Justiça".

Lúdio Cabral

O jornalista Gláucio Nogueira, do jornal A Gazeta, perguntou a Lúdio Cabral se, caso eleito, dará continuidade a gestão de Silval Barbosa (PMDB). Ele afirmou que avaliará os prós e contras. "(...)na Saúde vamos mudar radicalmente". Após isso o debate seguiu com questionamentos e muitos ataques entre candidatos.

Júlio Pinheiro

O Ministério Público Estadual (MPE) pediu à Justiça o afastamento do presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Júlio Pinheiro (PTB). Ele é acusado de fraudar o processo legislativo e vai responder a uma ação por ato de improbidade administrativa, mais reparação de dano moral com pedido liminar.

Afastamento

O promotor quer ainda que Pinheiro seja impedido de assumir, novamente, a função de presidente, caso seja reeleito nas próximas legislaturas. Tudo isso porque, no final de 2012, Pinheiro encaminhou três projetos de leis municipais ao Poder Executivo, para sanção, sem que os mesmos tivessem sido votados em plenário.

Mais de 1.500 acumulam cargos no Governo

Ilustração: Renan Guzetto

A falta de informação, a fragilidade no controle e a ausência de punições severas proporcionaram um descontrole no Serviço Público de Mato Grosso. Um levantamento divulgado pela Auditoria Geral do Estado (AGE) aponta que 1.551 servidores, de 103 municípios, acumulam cargos na máquina pública estadual de forma ilegal. "Ao longo do tempo, já tínhamos feito alguns trabalhos pontuais, mas essa é a primeira vez que realizamos auditoria em acúmulo de cargos públicos com essa extensão, completude e complexidade", disse o auditor-geral do Estado, José Alves Pereira Filho. Durante três meses, foram feitos cruzamentos de dados da União, de Mato Grosso e de seus municípios. A partir daí, um mapa da situação foi traçado. Nele, foi possível comprovar o que as denúncias já indicavam. "A maioria das denúncias estava relacionada a acúmulos ilegais na área de Saúde e Educação". O levantamento também indicou que dos 1.551 casos identificados, 900 são acúmulos irregulares e 651 referem-se a acúmulo de cargos cuja carga horária é igual ou superior a 70 horas semanais.